

Artes Visuais

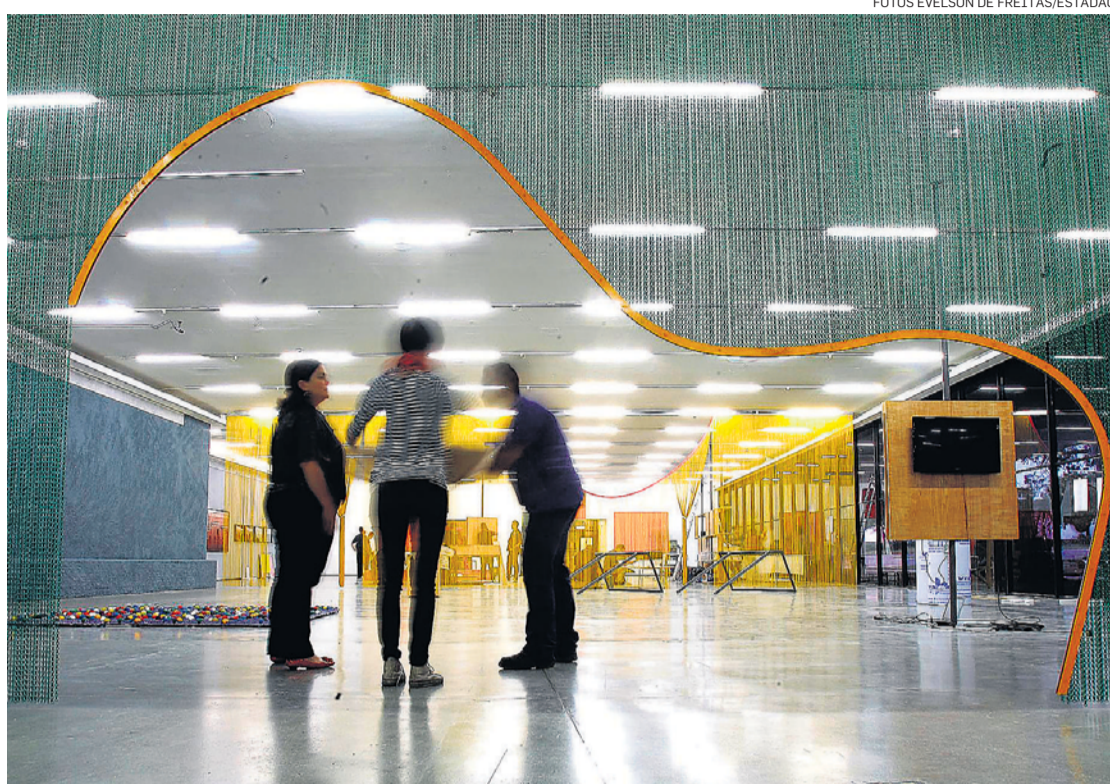
MAM expõe seu calcanhar de Aquiles

Curadoria do 33º Panorama da Arte Brasileira usa caráter precário e polêmico da sede do museu como eixo temático

Maria Hirszman
ESPECIAL PARA O ESTADO

Desde 1969, o Panorama da Arte Brasileira é uma peça central e estratégica do Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo, ajudando a sinalizar os rumos da instituição, contribuindo ativamente para a reconfiguração de seu acervo – depois da transferência da coleção inaugural para o Museu de Arte Contemporânea da USP em 1963. Agora, chegou a vez de a mostra servir para detonar um processo de reflexão sobre a própria e conturbada trajetória da instituição. Ao menos é essa a intenção da curadora Lisette Lagnado, que definiu como eixo de seu projeto para a 33.ª edição do Panorama a história e os desafios do museu, com ênfase em seu calcanhar de Aquiles: o caráter precário e polêmico de sua sede.

O belo pavilhão, construído em 1954 e cedido ao MAM em 1969 pela prefeitura, era, até hoje – após uma série de reformas – provisório. Ele enfrentou críticas do próprio Oscar Niemeyer, que o via como um apêndice indesejável, e fica aquém das necessidades do museu, sendo pequeno demais para contemplar todas as atividades. São claras as limitações no que se refere à reserva técnica, ao educativo e ao setor de pesquisa. Tentando trazer essas questões à tona, a curadora do Panorama convidou sete escritórios e grupos de arquitetura (tais como Andrade Morettin Arquitetos; Grupos; SPBR e Usina) para desenvolver com toda a liberdade novos projetos para o museu.



FOTOS EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO

Projetos. Sete escritórios e grupos de arquitetura vão desenvolver ideias para a entidade

Esses planos, que vão desde a transferência do museu de volta ao centro da cidade (lá ele foi criado, nos anos 40) até a criação de uma estrutura suspensa gigantesca no próprio parque do Ibirapuera, compõem o esqueleto central da exposição e entram num interessante diálogo com outras três dimensões que se entremeiam na mostra: uma forte presença de material histórico e arquivístico; uma ousada experiência de resgate do projeto expositivo desenvolvido para o prédio por Lina Bo Bardi em 1983; e uma série de obras contemporâneas que colocam em discussão aspectos relativos

à museologia, memória, colecionismo ou ainda obras-chave da história do museu.

Ao todo, são 32 artistas, arquitetos e fotógrafos colocados em diálogo num espaço surpreendentemente amplo, como propunha Lina, que queria o painel para o Parque e as paredes, pintadas em tons do azul ao cinza,

PANORAMA MAM
MAM. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Pq. do Ibirapuera, portão 3, 5085-1300. 3ª a dom., 10 h/17h30. Grátis. Até 15/12. Abertura sábado, 12 h. www.mam.org.br

totalmente livres. Esta regra foi apenas parcialmente respeitada, já que parte do material relativo ao museu e aos seus congêneres – há também referências aos MAM do Rio e de Salvador – utilizam esse suporte. Além disso, uma das paredes dá lugar à sutil intervenção do artista cearense Vitor Cesar, que a rezeu usando técnicas mais precárias e artesanais, numa remissão ao caráter precário e singelo da construção popular.

A inexistência de divisórias tornou mais complexa a disposição dos trabalhos, determinando uma opção por obras que dessem conta do espaço. Uma das

belas soluções encontradas foi a adoção de grandes cortinas de correntes coloridas, com passagens recortadas, do artista espanhol radicado no Brasil, Daniel Steegmann Mangrané, que pontuam, animam e ajudam a organizar o espaço.

O tema dos painéis é retomado de forma totalmente distinta (enquanto o primeiro se impõe pela cor e transparência, o segundo remete à noção de blindagem) na obra *Crítica dos Ativos Intangíveis ou Barragem*, de Clara Ianni, composta por uma série de divisórias móveis em zinco, instalada na pequena sala do museu. Esse espaço também abriga o principal homenageado da exposição, o artista pernambucano Montez Magno, representado por um conjunto de 19 trabalhos realizados a partir de 1960.

A fotografia tem presença garantida na mostra, com trabalhos de autores como Marcel Gautherot e Mauro Restiffe. Realizador de diversos trabalhos relacionados à arquitetura como símbolo de poder, Restiffe agora exibe uma série inédita feita no funeral de Oscar Niemeyer. São imagens simbólicas que ganham destaque numa exposição que pretende provocar o debate sobre a história e o futuro do museu e uma maior interação entre os núcleos estanques da arte e da arquitetura. Com esse intuito o Panorama organizou também debates e apresentações, além da feliz coincidência de calendário com a programação intensa e com vários pontos de afinidade da Bienal de Arquitetura.

Uma discussão latente e necessária



● Curadora da 27ª Bienal de São Paulo em 2006, Lisette Lagnado foi convidada há cerca de um ano a assumir a 33ª edição do Panorama do MAM, que será aberto amanhã no museu, e partiu do princípio de que a discussão em torno da sede do museu era latente e necessária. Com a ajuda da curadora adjunta, Ana Maria Maia – que fez parte da equipe curatorial da 29ª Bienal – procurou combinar trabalhos artísticos, arquitetônicos e documentais existentes com uma quantidade importante de novos trabalhos comissionados com o intuito de contribuir para uma maior reflexão sobre o papel do museu e seu lugar na cidade de São Paulo. /M.H.

NA WEB
Galeria. Veja obras do Panorama da Arte Brasileira estadao.com.br/e/panoramadaartebr

CINEMA

Rodrigo Santoro deve participar de 'Pelé'



Com produção do próprio rei do futebol, Pelé começou a ser filmado nesta semana e deve ter Rodrigo Santoro e Vincent D'Onofrio (*Homens de Preto*) no elenco. O filme vai contar a história da infância e adolescência de Edson Arantes do Nascimento (foto), até ele atingir a glória como jogador na Copa do Mundo de 1958, com 17 anos. O drama será dirigido pelos premiados Michael e Jeff Zimbalist. O elenco do filme ainda vai contar com o ator e cantor Seu Jorge, Diego Boneta e Colm Meaney. Pelé será interpretado por dois atores: Kevin de Paula, dos 13 aos 17 anos, e Leonardo Lima Carvalho, com 10 anos.

IL VOLO

06 de NOVEMBRO

TEATRO BRADESCO

Ingressos ingresso.rapido.com.br ou na bilheteria do teatro

Kalunga.com +100 lojas

QUER SABER? ESTADÃO

HSBC Brasil 18 anos

THE B-52's
35 ANOS DE VIDA E 20 MILHÕES DE ALBUNS VENDIDOS
BANDA DE ABERTURA: UNDERSHOWER

05 DE OUTUBRO

VIDEO GAMES LIVE
O MAIOR SHOW DA MÚSICA DOS GAMES EM SUA 8ª EDIÇÃO!

06 DE OUTUBRO

PALAVRA CANTADA
DIA DAS CRIANÇAS COM O SHOW "AVENTURAS MUSICAIS"

12 DE OUTUBRO

OS HOMENS SÃO DE MARTE... E É PRA LÁ QUE EU VOU!
TEXTO E INTERPRETAÇÃO: MÔNICA MARTELLI
DIR.: VICTOR GARCIA PERALTA

13 DE OUTUBRO

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 20,00

Realização: **dig**

Patrocínio Cultural: **Cielo**, **Coca-Cola zero**

Apoio: **Blue Tree Hotels**, **GOL**

Transportadora Oficial: **ingresso.rapido.com.br**

Realização: **OM**, **TCB**, **Ministério da Cultura**

R. Bragança Paulista, 1281 | www.hsbcbrasil.com.br | GRUPOS: (11) 5646.2120

COM NICOLE KIDMAN ZAC EFRON JOHN CUSACK · MATTHEW McCONAUGHEY · MACY GRAY

OBSESSÃO
the PAPERBOY

Até onde você iria para conseguir o que deseja?

Dirigido por Lee Daniels INDICADO AO OSCAR® Baseado no Best Seller de Pete Dexter

hoje nos cinemas

14 Nudes e Rolagem Sexual

EUROPA FILMES